

Encontro setorial em Manaus destaca performance do seguro no primeiro trimestre de 2024

- A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e o Sindicato das Seguradoras Norte e Nordeste (Sindsegnne) promoveram um Encontro Setorial com lideranças do mercado segurador do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

- O evento teve como objetivo apresentar a visão geral do setor segurador na região no primeiro trimestre de 2024, além de discutir a proposta de criação do Seguro Social contra Catástrofe, atualmente em análise pelo Governo Federal

Gravidade: aumento da frequência de eventos climáticos nos últimos anos

Nos últimos anos, a sociedade tem enfrentado um aumento na frequência e gravidade dos eventos climáticos, resultando em deslizamentos de terra, desmoronamentos de casas, enchentes, milhares de desabrigados e vítimas fatais.

À luz desses acontecimentos, como os ocorridos no Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, a CNseg tem reforçado a importância de um seguro social para auxiliar as famílias afetadas.

Dyogo Oliveira: proposta do Seguro Social contra Catástrofe

O Seguro Social contra Catástrofe prevê a indenização emergencial de R\$15 mil por moradia, além de R\$5 mil em caso de falecimento, pagos via Pix logo após a decretação do estado de calamidade pelas autoridades competentes.

A proposta seria subsidiada por uma cobrança de R\$3 por mês na conta de energia elétrica, com isenção para pessoas registradas no CadÚnico, que também teriam direito às mesmas coberturas.

“O setor de seguros será pressionado a responder, ou criamos um mecanismo ou sofreremos uma grande cobrança da sociedade”, alertou Dyogo Oliveira, presidente da CNseg.

A atuação das seguradoras no Rio Grande do Sul

Oliveira também destacou a atuação das seguradoras no Rio Grande do Sul, com estimativas de pagamentos de indenizações na casa de R\$1,6 bilhão. “Esse número será ainda maior, mas isso não é problema, pois as seguradoras possuem reservas técnicas, provisões matemáticas e recursos em caixa para enfrentar essa situação”, afirmou Oliveira.

Panorama do setor segurador na Região Norte nos três primeiros meses de 2024

- De acordo com o último levantamento da CNseg, nos três primeiros meses de 2024 foram pagos mais de R\$626,1 milhões em indenizações na Região Norte, excluindo Tocantins, uma alta de 27,1% em comparação com 2023

- Destaque para o seguro Automóvel, que cresceu 12,2%, com R\$137,6 milhões, e para a Capitalização, que retornou aos segurados R\$235,9 milhões, um avanço de 5,6% em resgates e sorteios

Indenizações, benefícios, sorteios e resgates - em milhões de R\$ e % de variação

Segmento	2022	2023	Evolução Nominal		Até Março		Evolução Nominal (%)
			2023/2022	2023	2024	2023/2024	
Danos e Responsabilidades (s DPVAT)	1.308,2	804,6	-38,5%	135,6	222,7	64,3%	
Automóvel	609,5	582,3	-4,5%	122,6	137,6	12,2%	
Patrimonial	515,9	-18,4	-	-73,3	24,1	-	
Habitacional	30,3	22,0	-27,4%	6,8	4,7	-31,3%	
Transportes	38,6	52,7	36,5%	9,9	12,4	25,2%	
Riscos Fianceiros	39,4	80,2	103,8%	47,6	14,3	-70,0%	
Garantia Estendida	29,8	27,4	-8,1%	6,3	6,7	7,8%	
Responsabilidade Civil	4,3	2,3	-45,4%	0,3	1,3	321,4%	
Rural	40,2	56,5	40,6%	14,1	19,5	39,0%	
Marítimos e Aeronáuticos	0,1	-0,5	-	1,3	2,1	56,8%	
Coberturas de Pessoas	492,6	629,2	27,7%	133,5	167,6	25,5%	
Seguros de Pessoas	231,1	348,3	50,7%	59,1	82,0	38,7%	
Previdência Aberta	186,6	192,1	3,0%	54,4	48,5	-10,9%	
Planos Tradicionais	74,9	88,7	18,5%	19,9	37,0	85,7%	
Capitalização	744,7	929,1	24,7%	223,5	235,9	5,6%	
Setor Segurador (s Saúde)	2.545,4	2.362,8	-7,2%	492,6	626,1	27,1%	

Arrecadação - em milhões de R\$ e % de variação

Segmento	2022	2023	Evolução Nominal		Até Março		Evolução Nominal (%)
			2023/2022	2023	2024	2023/2024 (até mar)	
Danos e Responsabilidades (s DPVAT)	2.286,9	2.614,4	14,3%	596,6	740,6	24,1%	
Automóvel	993,6	1.030,7	3,7%	246,9	245,9	-0,4%	
Patrimonial	446,5	542,6	21,5%	143,4	184,0	28,3%	
Habitacional	101,8	101,0	-0,8%	25,6	24,8	-3,2%	
Transportes	109,1	128,5	17,9%	27,6	36,6	32,4%	
Riscos Financeiros	104,8	194,7	85,8%	17,9	40,7	127,8%	
Garantia Estendida	212,3	221,3	4,2%	49,5	53,9	9,0%	
Responsabilidade Civil	42,0	54,5	29,7%	15,2	21,5	40,8%	
Rural	254,6	317,4	24,7%	58,9	123,5	109,8%	
Marítimos e Aeronáuticos	22,2	23,7	6,8%	11,6	9,7	-16,3%	
Coberturas de Pessoas	5.592,4	5.893,3	5,4%	1.436,9	1.627,6	13,3%	
Seguros de Pessoas	1.775,9	1.910,6	7,6%	438,6	551,1	25,7%	
Previdência Aberta	3.711,1	3.880,9	4,6%	972,7	1.051,9	8,1%	
Planos Tradicionais	105,5	101,8	-3,5%	25,6	24,6	-4,1%	
Capitalização	1.036,2	1.191,7	15,0%	289,0	275,2	-4,8%	
Setor Segurador (s Saúde s DPVAT)	8.915,6	9.699,4	8,8%	2.322,5	2.643,4	13,8%	

Arrecadação e desempenho por estado da Região Norte nos três primeiros meses de 2024

Amazonas: R\$649,4 milhões arrecadados (+7,3%), com destaque para Garantia Estendida (+15,7%) e seguros Patrimoniais (+9,7%)

Acre: R\$105,6 milhões arrecadados (+6,3%), com destaque para Seguros Patrimoniais (+35,1%) e de Vida (+4,3%)

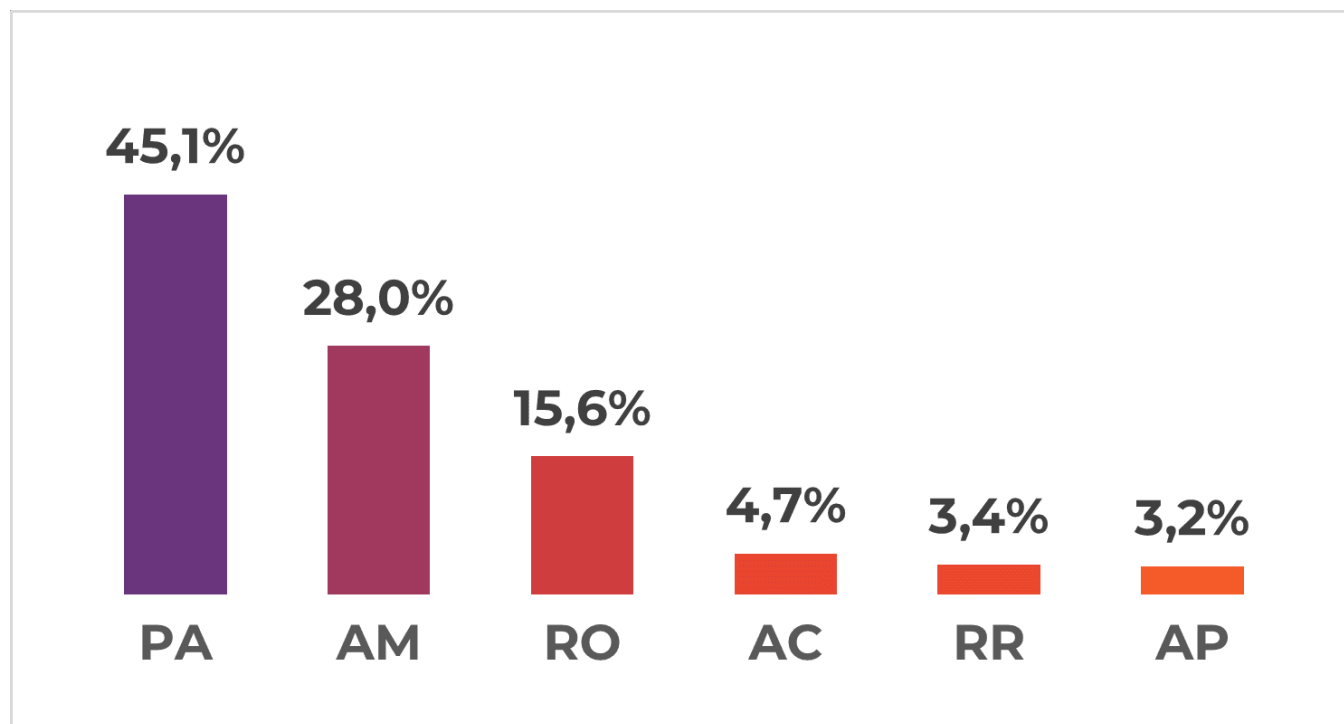
Amapá: R\$87,1 milhões arrecadados (+26,2%), com destaque para Seguros Patrimoniais (+110,4%) e Automóvel (+16,8%)

Pará: R\$1,3 bilhão arrecadados (+18,6%), com destaque para Riscos Financeiros (+126,6%) e Prestamista (+55,5%)

Rondônia: R\$414,1 milhões arrecadados (+10,6%), com destaque para Crédito (+76,8%) e Vida (+10,4%)

Roraima: R\$85,0 milhões arrecadados (+10,9%), com destaque para seguros Residenciais (+24,1%) e Crédito (+85,5%)

Ranking Participação da Arrecadação Estadual na Região Sindical



Importância do encontro setorial em Manaus

Para Ronaldo Dalcin, presidente do Sindsegne, o engajamento dos agentes locais é essencial para o crescimento do setor na região. “Estamos fazendo um trabalho muito oportuno de escuta ativa aos mercados, principalmente porque a Região Norte tem necessidades diferentes de outras regiões”, afirmou.

Érico Parente, presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros do Amazonas e Roraima (Sincor-AM/RR), também destacou a importância do evento: “Foi com grande entusiasmo que recebemos o segundo encontro setorial na Região Norte. Uma oportunidade ímpar para discutir tendências e soluções inovadoras e fortalecer redes de colaboração”.

Aplicação de seguro em concessões para obras foi tema de encontro em Minas Gerais

- Durante a primeira reunião técnica de seguros aplicáveis em projetos de infraestrutura realizada em Belo Horizonte (MG) no dia 5 de junho, representantes do setor de seguros apresentaram a servidores públicos do setor de infraestrutura do governo de Minas Gerais iniciativas para aprimorar editais e normativas para licitação de empreendimentos públicos no estado.

Participação e temas abordados no workshop

Os quase 80 participantes do workshop puderam debater e tirar dúvidas sobre temas propostos por três palestrantes, integrantes de comissões temáticas da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg):

Norberto Teixeira, membro da Comissão de Riscos de Engenharia, destacou legislações e casos relacionados à construção de empreendimentos

Ana Paula Boni, advogada especialista em seguros, enfatizou a importância das ações envolvendo a responsabilidade civil

Anna Paixão e Ketlyn Parolin, integrantes da Comissão de Riscos, Créditos e Garantia, esclareceram sobre a lei de licitações e o Seguro Garantia

Diálogo interfederativo

Para Esteves Colnago, diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), a reunião teve como objetivo apresentar como o Seguro Garantia, Seguro de Responsabilidade Civil e Seguro Risco de Engenharia podem auxiliar em políticas públicas na região:

"Podemos esclarecer para um público qualificado sobre formas de aprimorar os editais e os contratos firmados pelo estado, permitindo que o setor segurador seja um parceiro na realização e construção dos projetos e na garantia de que essas políticas públicas ou empreendimentos sejam entregues à sociedade sem interrupções", afirmou Esteves Colnago.

Matheus Guimarães, vice-diretor geral do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), destacou a importância do diálogo com o setor, especialmente em relação à nova lei de licitações:

"O setor público precisa desse tipo de capacitação para ajudar a construir editais mais eficientes. A perspectiva das seguradoras é crucial para a construção de ações com o Estado e construtoras, possibilitando o êxito na construção dessas regras", ressaltou Matheus Guimarães

Danilo Silveira, diretor executivo da FenSeg, elogiou a iniciativa:

"Minas Gerais deu um exemplo para todo o Brasil com este workshop. Estados e municípios precisam entender como as seguradoras podem ser parceiras na viabilização de obras de infraestrutura. O seguro Garantia assegura que as obras públicas sejam entregues dentro do prazo e sem necessidade de aditivos"

Dados e parcerias

- Segundo um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), divulgado no final de 2023, o Brasil tem 8,6 mil empreendimentos paralisados de um total de 21 mil obras existentes

- Em Minas Gerais, são 628 obras paradas de um total de 1.702 em execução

Desde 2023, a CNseg desenvolve um projeto de parcerias com estados e municípios para promover projetos que possam auxiliar governos locais nas áreas de infraestrutura, com o seguro garantia no aprimoramento de editais, concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs).

Andrea Padovani, presidente do Sindicato das Seguradoras (SindSeg MG/GO/MT/DF), lembrou que o evento inédito em MG pode servir como modelo para encontros sobre o tema em todo o país.

"A Confederação quer continuar o diálogo com todos os estados e, de forma descentralizada, apresentar as mais viáveis soluções de desenvolvimento regional, incluindo ações voltadas para o meio ambiente, segurança, inovação tecnológica e auxílio às famílias em situação de baixa renda", concluiu Padovani

Benefícios do Seguro Garantia

O Seguro Garantia é uma ferramenta essencial para assegurar a conclusão de obras públicas e projetos de infraestrutura

Ele garante que, caso a empresa contratada não consiga cumprir com suas obrigações, a seguradora assumirá a responsabilidade financeira para que o projeto seja concluído

Estas são as principais vantagens:

Proteção financeira: assegura que os recursos necessários para a conclusão do projeto estejam disponíveis.

Confiança nas parcerias: aumenta a confiança entre o setor público e privado, facilitando parcerias mais eficazes.

Eficiência na execução: reduz a possibilidade de atrasos e interrupções, garantindo que os prazos sejam cumpridos.

Redução de riscos: minimiza os riscos financeiros associados à execução de grandes projetos de infraestrutura.

Produto de seguro lançado nos Emirados Árabes é o novo sonho de consumo de amantes de hambúrgueres no Brasil

Novidade já chama a atenção e começa a conquistar mercado: o surpreendente Seguro Ketchup

O seguro é um instrumento que traz proteção aos bens das pessoas nas mais diversas situações. Utilizado desde a era do bronze, quando garantia a renda dos navegadores fenícios, até o século XXI, protegendo os satélites responsáveis pelo funcionamento de nossos smartphones, o seguro pode ser utilizado em uma infinidade de situações e novos produtos estão sempre surgindo, de acordo com as oportunidades identificadas pelos profissionais da área.

Recentemente, um novo produto de seguro chamou a atenção e já começa a conquistar sua fatia de mercado: o Seguro Ketchup. A internet está cheia de imagens e vídeos de pessoas que, ao aplicar o condimento no alimento, acabaram por derramar ou respingar o produto na roupa, o que pode ser uma situação bem desagradável.

Em função disso, a Heinz Arabia criou a primeira apólice de seguro desse tipo no mundo.

O seguro, informa o fabricante, cobre 57 tipos diferentes de sinistro, que vão da mancha no tapete ou sofá ao respingo no animal de estimação, prometendo uma compensação rápida e descomplicada às “vítimas”

Relatada a ocorrência do sinistro, além dos serviços de limpeza e lavanderia, os segurados podem ser agraciados com uma série de recompensas, incluindo, até mesmo, a estadia em um spa.

Por enquanto, o Seguro Ketchup só é oferecido nos Emirados Árabes Unidos, mas há rumores de que alguns amantes de hamburgers, pizzas e batatas fritas brasileiros mais desastrados já estão se mobilizando para trazer o produto para nosso país.

Para mais informações, visite www.heinzketchupinsurance.com

Fonte: CNseg, em 06.06.2024